



# PROTEÇÃO INTEGRADA

## CADERNO DE CAMPO



GRAMÍNEAS E  
LEGUMINOSAS



## PASTAGENS E FORRAGENS

Ano: \_\_\_\_\_

## CADERNO DE CAMPO

### A SER UTILIZADO NO ÂMBITO DA PROTEÇÃO INTEGRADA

#### 1. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO

Nome:	<input type="text"/>	Nº HF:	<input type="text"/>
Morada:	<input type="text"/>	NIF:	<input type="text"/>
Código Postal:	<input type="text" value="-"/>	Localidade:	<input type="text"/>
Telefone:	<input type="text"/>	Telemóvel:	<input type="text"/>
Email:	<input type="text"/>		

#### 2. SITUAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO TÉCNICO NA EXPLORAÇÃO

SEM ACOMPANHAMENTO

COM ACOMPANHAMENTO

Se sim, especifique como:

POR UM TÉCNICO DE UMA ASSOCIAÇÃO

Indique o nome da associação: \_\_\_\_\_

POR UM TÉCNICO DE OUTRA ENTIDADE

Indique o nome da outra entidade: \_\_\_\_\_

POR PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS.

Indique o nome do técnico: \_\_\_\_\_

### 3. CULTURA

#### IDENTIFICAÇÃO DOS LOTES

<i>Cultura</i>	<i>Variedade</i>	<b>Data de sementeira e Data de Plantação</b>	<b>Estado Sanitário das Plantas</b>	<b>Cultura anterior</b>	<b>Número de Cortes</b> <i>(caso se aplique)</i>	<b>Data de Colheita e Produção obtida</b>	<b>Lote</b>
		Compasso:	Bom <input type="checkbox"/> Aceitável <input type="checkbox"/> Mau <input type="checkbox"/>				
		Compasso:	Bom <input type="checkbox"/> Aceitável <input type="checkbox"/> Mau <input type="checkbox"/>				
		Compasso:	Bom <input type="checkbox"/> Aceitável <input type="checkbox"/> Mau <input type="checkbox"/>				
		Compasso:	Bom <input type="checkbox"/> Aceitável <input type="checkbox"/> Mau <input type="checkbox"/>				

*A atribuição do lote deverá ser tal que permita a rastreabilidade do produto final. Parcelas com a mesma altitude, mesmo tipo de cultura e localizadas na mesma freguesia podem ser agrupadas num único lote, desde que as operações culturais sejam idênticas.*

<b>Nº Lote</b>	<b>Área (ha)</b>	<b>Parcelário</b>	<b>Rega</b>	<b>Tipo de Rega</b>
		Freguesia:	Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	
		Freguesia:	Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	
		Freguesia:	Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	
		Freguesia:	Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	

**Assinatura do Agricultor:** \_\_\_\_\_

**Assinatura do Técnico:** \_\_\_\_\_

**Data:** \_\_\_\_\_









## 7. REGISTO DE TRATAMENTOS FITOSSANITÁRIOS REALIZADOS

*De acordo com o disposto no Artigo 17.º da Lei n.º 26/2013, de 11 de abril*

Cultura Tratada	N.º do Lote ou Parcela	Praga, doença ou infestantes	Produto Fitofarmacêutico		Estabelecimento de Venda		Data da Aplicação	Concentração (ml/hl ou g/hl) ou Dose (ml/ha ou g/ha)	Volume de Calda (l/ha)	Área Tratada (m² ou ha)	Intervalo de Segurança	Data da Colheita	Aplicador	
			Nome Comercial	N.º Autorização de Venda	Nome	N.º de Autorização							Nome	N.º do Cartão

NOTA: Todos os aplicadores devem efetuar e manter, durante pelo menos 3 anos, o registo de quaisquer tratamentos efetuados com produtos fitofarmacêuticos em território nacional, designadamente como anexo ao caderno de campo, quando este exista



**Preenchimento adicional obrigatório para beneficiários das operações:**  
**"Manutenção da Extensificação da Produção Pecuária" e/ou "Produção Integrada".**

### 9. REGISTO DA FERTILIZAÇÃO – CORRETIVOS, ADUBAÇÃO DE FUNDO, ADUBAÇÃO DE COBERTURA

Nº Lote	Análises de Solo		Data de Aplicação	Fertilizante		Quantidade (kg)	Área Fertilizada (ha ou m <sup>2</sup> )	Estado do Tempo <sup>1</sup>	Operador
	Data da Última Análise	Número do Boletim		Nome Comercial	Composição				

<sup>1</sup> Estado do Tempo: Chuva (C); Nublado (N); Vento Forte (V+); Vento Fraco (V-); Céu Limpo (CL)

NOTA: É OBRIGATÓRIO CONSERVAR OS COMPROVATIVOS DE COMPRA DOS FERTILIZANTES



**Preenchimento adicional obrigatório para beneficiários das operações:  
"Manutenção da Extensificação da Produção Pecuária" e/ou "Produção Integrada".**

**10.REGISTO DOS CORTES**

Nº Lote	Data de Corte	Área (ha ou m <sup>2</sup> )	Altitude <sup>1</sup>	Destino <sup>2</sup>	Estado do Tempo <sup>3</sup>	Operador

<sup>1</sup> Altitude: Baixa; Média; Alta

<sup>2</sup> Destino: Silagem Rolos (SR); Silo Trincheira (ST); Feno (F)

<sup>3</sup> Estado do Tempo: Chuva (C); Nublado (N); Vento Forte (V+); Vento Fraco (V-); Céu Limpo (CL)





## 13. ANEXO

### ARMADILHAS A OBSERVAR

As armadilhas são utilizadas, essencialmente, para fornecer informação sobre as épocas de atividade de certas pragas e/ou auxiliares. São um instrumento muito útil para determinar o início e o pico do voo das pragas e dos auxiliares permitindo uma melhor tomada de decisão relativamente à utilização de produtos fitofarmacêuticos. Contudo, é de referir que a estimativa do risco não deve ser feita apenas com base nas contagens dos indivíduos capturados nas armadilhas, dado que nem sempre se verifica uma relação direta entre as capturas e os estragos provocados pelas pragas. Nas pastagens e forragens utilizam-se sobretudo armadilhas de atração (sexuais, de Moërick e cromotrópicas).

- NÚMERO DE ARMADILHAS SEXUAIS: uma armadilha tipo funil ou delta, com feromona, por cada 3 a 4 ha (como recomendação, *para cada espécie de lepidópteros, as armadilhas deverão estar distanciadas de pelo menos 50 metros*). É também de considerar a recomendação da casa comercial. Deve ser registado o número de indivíduos capturados.
  
- NÚMERO DE ARMADILHAS CROMOTRÓPICAS DE ACORDO COM O QUADRO ABAIXO:

ÁREA DA PARCELA	NÚMERO DE ARMADILHAS CROMOTRÓPICAS
Até 5 ha	10 armadilhas cromotrópicas
De 6 a 10 ha	15 armadilhas cromotrópicas
De 11 a 20 ha	20 armadilhas cromotrópicas

### NÚMERO DE ÓRGÃOS OU PLANTAS A OBSERVAR

A observação visual consiste na verificação periódica da presença de pragas e doenças, bem como dos auxiliares ativos na cultura, através da observação de um certo número de órgãos representativos das plantas na parcela considerada. Para uma parcela até 4 ha, as observações deverão incidir em 100 a 120 órgãos (caules ou folhas) ou plantas, de acordo com o inimigo em causa, à razão de 2 órgãos (caules ou folhas) em 50 plantas, distribuídas ao acaso pela parcela. Para uma parcela de dimensão superior é necessário aumentar o número de órgãos a observar. A periodicidade, o tipo e o número de órgãos a observar variam com o inimigo, a época de observação e a existência de risco. Para o efeito, deve percorrer-se a parcela em ziguezague entre duas linhas, selecionando uma planta aleatoriamente de um lado e do outro da linha (Figura 1), perfazendo o total de unidades estipuladas na metodologia de estimativa do risco, de modo a percorrer a totalidade da parcela.

Para as pragas, regista-se a sua presença e para as doenças a existência de condições favoráveis para o seu desenvolvimento.

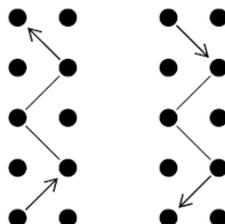


Figura 1: Esquema em zig-zag a adotar na observação visual da parcela

## PERIODICIDADE DAS OBSERVAÇÕES: SEMANAL

***NOTA: Senhor Produtor deverá preencher o Caderno de Campo, uma vez que este se trata de um instrumento de trabalho OBRIGATÓRIO no âmbito da Proteção Integrada (Decreto-Lei 256/2009 de 24 de setembro republicado pelo Decreto-Lei 37/2013 de 13 de março).***